

ECOS DE PRENSA



empresaExterior

2 DÉCADAS
DIGITALIZANDO
LA ACTUALIDAD
DEL SECTOR EXTERIOR

MUNDIARIO

THE DIPLOMAT
IN SPAIN



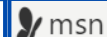
OBSERVADOR

Portal
Diplomático



REPÚBLICA
PORTUGUESA

NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



fornecido por Microsoft News

NOTÍCIAS A MINUTO

RONDONIA DINAMICA
O ESPAÇO DEMOCRÁTICO DA NOTÍCIA

OCDE. La crisis pandémica aumenta la pobreza y evidencia la importancia de la cooperación

[observador.pt](#) / 2021/06/02 / ocde-crisis-pandemia-aumenta-pobreza-y-evidencia-importancia-de-la-cooperación / amp /

OCDE

El Director de Cooperación de la OCDE, Jorge Moreira da Silva, afirma que la crisis pandémica ha aumentado la pobreza y la desigualdad en el mundo, destacando la importancia de la cooperación para el desarrollo.

02 de junio de 2021, 01:42



► |



Agencia Lusa

Texto

A crise provocada pela pandemia da Covid-19 aumentou a pobreza e as desigualdades no mundo e colocou em evidência a importância da cooperação para o desenvolvimento, disse esta terça-feira o diretor de Cooperação para o Desenvolvimento da OCDE.

“A crise provocada pela pandemia de Covid-19 colocou em maior evidência a importância da cooperação para o desenvolvimento”, defendeu Jorge Moreira da Silva, diretor de Cooperação para o Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), durante um seminário ‘online’.

“Se todos sabemos que a pobreza e as desigualdades são o centro das preocupações das políticas de ajuda ao desenvolvimento, então com esta pandemia fica mais claro que sem mais cooperação, não conseguiremos sair desta crise”, afirmou.

Moreira da Silva fez estas declarações no seminário “América Latina na nova política de Cooperação da UE: Desenvolvimento em transição”, promovido pela Casa da América Latina e a Fundación Euroamérica, em colaboração com a Comissão Europeia.

Para Moreira da Silva, os países mais pobres e vulneráveis já estavam a ser afetados nos últimos anos pela crise de refugiados, pela crise económica e pelas alterações climáticas. “Esta crise aumentou a pobreza. Cem milhões de pessoas foram atiradas para a pobreza extrema em 2020. Esta crise aumentou as desigualdades, basta ver que 55% da população mundial não tem qualquer proteção social” referiu.

En opinión de Moreira da Silva, la crisis provocada por la pandemia ha aumentado las desigualdades entre los países y dentro de ellos. “Esta crisis ha puesto de relieve la importancia de la cooperación para el desarrollo desde el punto de vista financiero”, subrayó.

Moreira Silva afirmó que, conociendo este escenario de crisis actual, es necesario apostar por tres planes para ayudar a los países más vulnerables: fortalecer el multilateralismo, el acceso equitativo a las vacunas y la reconstrucción del país, ayudando a resolver las desigualdades y minimizar el cambio climático.

La cooperación internacional debe repensarse, dicen los expertos

 msn.com / pt-pt / notícias / últimas / cooperación-internacional-debe-ser-repensado-dicen-expertos / ar-AAKBNSp

Lusa

Expertos declararon hoy, durante un seminario en línea, que es necesario repensar la cooperación internacional, construir nuevas herramientas para este mecanismo y promover una relación más "horizontal" y menos "caritativa" entre los países involucrados.



© Manuel Velasquez/Anadolu Agency/Getty Images Especialistas declararam hoje, durante um seminário 'online', que é preciso repensar a cooperação internacional, construir novas ferramentas para este mecanismo e promover uma relação mais "horizontal" e menos de "caridade" entre os países envolvidos.

"É preciso construir novas ferramentas para renovar a cooperação internacional. É necessário haver solidariedade e não caridade. É necessário mudar os objetivos, as modalidades da ajuda para o desenvolvimento", disse o secretário executivo Adjunto da Comissão Económica para América Latina (CEPAL), Mário Cimoli.

A CEPAL é uma das cinco comissões regionais das Nações Unidas e tem sede na capital chilena, Santiago.

Segundo Cimoli, a relação entre os países que ajudam e os que são beneficiados deve ser "horizontal".

"É preciso troca de experiências. Construir uma mesa de diálogo, uma rede permanente de trocas de experiências", declarou Cimoli.

Segundo o secretário executivo da CEPAL, a América Latina é uma das regiões mais afetadas do mundo pela pandemia de covid-19, uma região que já sofria com a crise económica.

"A América Latina tem de repensar o seu modelo de desenvolvimento, como a União Europeia e os Estados Unidos estão a repensar os seus. Ter um crescimento económico sem resolver os problemas estruturais não é eficaz, não acaba a pobreza", defendeu Cimoli.

"A cooperação internacional pode mudar este ciclo vicioso para um ciclo virtuoso. A cooperação, o multilateralismo, as alianças a vários níveis serão uma forma para superar este ciclo vicioso", disse no mesmo seminário Mário Pezzini, diretor do Centro de Desenvolvimento da OCDE.

"Os recursos da UE são importantes na construção de um diálogo com a América Latina, assim como promover o desenvolvimento nos países latino-americanos", disse Cimoli, reforçando a questão da horizontalidade entre as nações.

Os dois especialistas indicaram ainda a necessidade do reforço das relações multilaterais, bilaterais, triangular e as relações Sul-Sul para o desenvolvimento da América Latina.

Los dos expertos intervinieron en el seminario online "América Latina en la nueva Política de Cooperación de la UE: Desarrollo en transición", promovido por Casa da América Latina y Fundación Euroamérica, en colaboración con la Comisión Europea.

Lea también: [Espanha responde a Israel que hay controles de fondos para ONG](#)

Sea siempre el primero en saberlo. Elección del consumidor por quinto año consecutivo para la prensa en línea. Descarga nuestra aplicación gratuita. [iOS](#) y [Android](#)

[Mas informaciones](#)

La UE debería fortalecer las bases ya construidas con América Latina

 noticiasaminuto.com / mundo / 1767097 / ue-must-reforzar-cimientos-ya-construidos-con-latino-america

1 de junio de 2021

La Unión Europea (UE) y sus estados miembros deben fortalecer las bases de las relaciones y la cooperación ya construidas con América Latina, defendió hoy el secretario de Estado de Asuntos Exteriores y Cooperación de Portugal.

© Ministerio de Relaciones Exteriores / Facebook

“La Unión Europea y sus países miembros son el mayor inversor y el tercer socio en términos de intercambio en América Latina, por lo que debemos hacer el esfuerzo de aportar a las bases que ya existen”, declaró Francisco André, destacando la importancia de presentar nuevos instrumentos de cooperación para ayudar a los países de esa región.

El secretario de Estado portugués subrayó "la gran importancia de la relación de la región latinoamericana con Portugal y la Unión Europea".

Francisco André intervino en el seminario online "América Latina en la nueva política de cooperación de la UE: Desarrollo en transición", promovido por Casa da América Latina y Fundación Euroamérica, en colaboración con la Comisión Europea.

Para Portugal, la relación con América Latina sería "una prioridad casi natural", un importante vector de la política exterior portuguesa por los lazos culturales, sociales, lingüísticos e históricos con la región, pero "va mucho más allá".

Esta relación también incluye oportunidades de inversión o "construcción de alianzas en defensa del multilateralismo para enfrentar nuevos desafíos", como el que enfrentó la pandemia del covid-19.

El secretario de Estado también se refirió a la "dinámica de la diáspora en esa región, así como de la diáspora latinoamericana en Portugal", a lo que se suma las "inversiones económicas cada vez más significativas e importantes en ambas direcciones" en esta relación ".

Portugal busca impulsar esta relación con los países latinoamericanos en el contexto iberoamericano y dentro de la Unión Europea, señalando que la Presidencia portuguesa del Consejo de la UE tiene trabajo para fomentar estos intercambios a varios niveles y la cooperación con esa región.

Francisco André dijo que Portugal quiere profundizar las ya sólidas relaciones con todos los países de América Latina, ya sea a nivel bilateral, triangular y multilateral.

El seminario online ha tenido lugar hoy desde Lisboa, Bruselas y Madrid.

Lea también: La [UE denunció la destrucción de hábitats protegidos en el suroeste de Alentejo](#)

La UE debería fortalecer las bases ya construidas con América Latina

RD [rondoniadinamica.com /noticias/2021/06/ue-must-reinforce-foundations-already-built-with-latin-america,104762.shtml](https://rondoniadinamica.com/noticias/2021/06/ue-must-reinforce-foundations-already-built-with-latin-america,104762.shtml)



Por Notícia ao Minute - Portugal

Publicado el 06/01/2021 a las 4:08 pm

“La Unión Europea y sus países miembros son el mayor inversor y el tercer socio en términos de intercambio en América Latina, por lo que debemos hacer el esfuerzo de aportar a las bases que ya existen”, declaró Francisco André, destacando la importancia de presentar nuevos instrumentos de cooperación para ayudar a los países de esa región.

O secretário de Estado português sublinhou "a grande importância do relacionamento da região da América Latina com Portugal e com a União Europeia".

Francisco André falava no Seminário 'online' "América Latina na nova política de Cooperação da UE: Desenvolvimento em transição", promovido pela Casa da América Latina e a Fundación Euroamérica, em colaboração com a Comissão Europeia.

Para Portugal a relação com a América Latina seria mesmo "uma prioridade quase natural", um vetor importante da política externa portuguesa devido aos laços culturais, sociais, linguísticos e históricos com a região, porém "vai muito mais além disso".

Esta relação passa também pelas oportunidades de investimentos ou pela "construção de alianças em defesa do multilateralismo para fazer face aos novos desafios", como a que se enfrenta com a pandemia de covid-19.

O secretário de Estado referiu também a "dinâmica da diáspora naquela região, bem como a diáspora latino-americana em Portugal", às quais se soma os "cada vez mais significativos e importantes investimentos económicos nos dois sentidos" nessa relação".

Portugal procura promover esta relação com os países latino-americanos no âmbito ibero-americano e dentro da União Europeia, referindo que a Presidência Portuguesa do Conselho da UE tem trabalho para incentivar essas trocas nos mais variados níveis e a cooperação com aquela região.

Francisco André dijo que Portugal quiere profundizar las ya sólidas relaciones con todos los países de América Latina, ya sea a nivel bilateral, triangular y multilateral.

El seminario online ha tenido lugar hoy desde Lisboa, Bruselas y Madrid.

[UNIÓN EUROPEA general](#)

 [imprimir](#)

Seminário online : América Latina na nova política de Cooperação da UE : Desenvolvimento em transição

 rediceisal.hypotheses.org/42937

REGARDS CNRS

REDIAL Red Europea de Información y Documentación sobre América Latina
CEISAL Consejo Europeo de Investigaciones Sociales de América Latina



1 de junho 16h30 :

A Casa da América Latina e a Fundación Euroamérica, em colaboração com a Comissão Europeia, organizam o **Seminário online “América Latina na nova política de Cooperação da UE: Desenvolvimento em transição”**, em plataforma zoom, que terá lugar no **dia 1 de junho, às 15:30h (Lisboa) / 16.30h (Bruxelas-Madrid)**, com a participação de Dr. Francisco André, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal entre muitos outros especialistas da Comissão Europeia, Instituto Camões, Comissão Económica para América Latina (CEPAL), Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID), OCDE, Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

Venha perceber melhor como a crise provocada pela Covid 19 colocou a nú outros desafios, para além dos já identificados na Agenda 2030 e nos ODS, agora muito mais complexos, multidimensionais e partilhados. Por isso, a UE deve olhar para a América Latina – com a qual partilha uma história, cultura, valores e princípios democráticos – como um parceiro estratégico, com o qual deve estabelecer uma cooperação mais ambiciosa e inovadora, para a construção de agendas comuns que andem de mãos dadas nos fóruns internacionais, respondendo aos desafios globais.

No médio prazo, esta crise global será uma oportunidade para procurar na economia verde, na economia circular e na transformação digital os motores para sair dessa crise com economias mais robustas, diversificadas e inclusivas, bem como com democracias mais justas e mais seguras, com um novo pacto social, com sistemas de proteção social mais fortes, melhorias no sistema de saúde, finanças públicas mais sólidas e integradoras e a implementação de estratégias de desenvolvimento inclusivas.

A participação é gratuita, mediante inscrição!

Inscreve-se [AQUI](#) | Consulte o [PROGRAMA ATUALIZADO](#)

URL: <http://casamericalatina.pt/2021/05/21/seminario-online-america-latina-na-nova-politica-de-cooperacao-da-ue-desenvolvimento-em-transicao/>

Francisco André fala sobre Cooperação entre a UE e a América Latina

 portaldiplomatico.mne.gov.pt/comunicacao-e-media/noticias/francisco-andre-fala-sobre-cooperacao-entre-a-ue-e-a-america-latina

O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Francisco André, intervém, no dia 1 de junho, às 15h45, na sessão de abertura do seminário digital intitulado “A Nova Política de Cooperação da União Europeia e América Latina: Desenvolvimento em Transição”, coorganizado pela Casa da América Latina e pela Fundação Euroamérica.

Este seminário explorará novas perspetivas de reforço e aprofundamento do relacionamento da União Europeia com a América Latina, que assume especial prioridade para Portugal, tanto no plano multilateral como bilateral. As consequências económicas e sociais da pandemia COVID-19 e os instrumentos europeus de apoio à recuperação da América Latina serão outros dos temas analisados pelos diferentes oradores.

Fundación Euroamérica, cooperación entre América Latina y la UE

 thediplomatinspain.com/2021/06/fundacion-euroamerica-cooperacion-entre-america-latina-y-la-ue

1 de junio de 2021



Esta tarde a las 16.30 horas, la **Fundación Euroamérica** y la **Casa da América Latina de Lisboa**, en colaboración con la **Comisión Europea**, celebran el Seminario online ***América Latina en la nueva política de Cooperación de la UE: Desarrollo en transición.***

La asistencia es gratuita pero es imprescindible inscribirse [aquí](#) para recibir el enlace al acto. Se puede consultar el programa del seminario en este [enlace](#). Darán las palabras de bienvenida **Ramón Jáuregui**, presidente de la Fundación Euroamérica, y **Alberto Laplaine Guimarais** (en la foto), presidente de la Comisión Ejecutiva de Casa da América Latina de Lisboa. Tendrá una intervención especial en la inauguración **Francisco André**, secretario de Estado de Asuntos Exteriores y de Cooperación de Portugal – Presidencia del Consejo de la Unión Europea.

América Latina en la nueva política de cooperación de la Unión Europea

 mundiario.com/articulo/politica/america-latina-nueva-politica-cooperacion-ue-desarrollo-transicion/20210531162153220209.amp.html



The banner features a world map with Latin America highlighted. It includes logos for Casa da América Latina, the European Commission, and Fundación Euroamérica. The text is in both Portuguese and Spanish, indicating two parallel online seminars on June 1st, 2021. A list of participants from various international organizations is provided at the bottom.

América Latina na nova política de Cooperação da UE: Desenvolvimento em transição
1 de junho de 2021 / 15:30 h. (Lisboa)

América Latina en la nueva política de Cooperación de la UE: Desarrollo en transición
1 de junio de 2021 / 16:30 h. (Bruselas-Madrid)

PARTICIPAN

FRANCISCO ANDRÉ Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Portugal	JOLITA BUTKEVICIENE Directora para América Latina y el Caribe, DG Asociaciones Internacionales, Comisión Europea	MARIO CIMOLI Secretario Ejecutivo Adjunto de la CEPAL	KARINA DZIALOWSKA Jefa del sector-G1, DG Asociaciones Internacionales, Comisión Europea	NOEL GONZÁLEZ SEGURA Ministro/Jefe de Cancillería en la Embajada de México en Bélgica. Representante de AMEXCID	RITA HDEZ. BOLAÑOS Directora Cooperación Internacional, Ministerio Relaciones Exteriores y Culto, Costa Rica	JORGE MOREIRA DA SILVA Director de Cooperación al Desarrollo de la OCDE	RUY PEREIRA Director de la Agência Brasileira de Cooperação	MARIO PEZZINI Director del Centro de Desarrollo de la OCDE	JOÃO RIBEIRO DE ALMEIDA Presidente do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, Portugal
--	--	---	---	---	--	---	---	--	---

Seminário online. / RR SS.



Fundación Euroamérica

01 de junio de 2021 (15:16 h.)

En este objetivo multidimensional, la consolidación de las asociaciones público-privadas y la cooperación entre instituciones públicas, privadas, empresariado y sociedad civil es esencial ya que multiplica los resultados.

El 1 de junio se llevará a cabo este encuentro online que abordará la nueva política de Cooperación de la UE con respecto a América Latina y el multilateralismo para la recuperación de la región en el contexto actual.

Durante décadas, los programas de cooperación de la UE pusieron el foco en los países con un menor nivel de desarrollo. La realidad actual, agravada con las consecuencias de la crisis de la Covid-19, identifica unos desafíos que son comunes a ambas regiones y que requieren avanzar en el multilateralismo. Por ello la UE debe visualizar a América Latina –con la que comparte una historia, cultura, valores y principios democráticos– como un socio estratégico a través de una cooperación más ambiciosa e innovadora para crear agendas comunes que vayan de la mano en los foros internacionales y que den respuesta a los retos globales.

En este objetivo multidimensional, la consolidación de las asociaciones público-privadas y la cooperación entre instituciones públicas, privadas, empresariado y sociedad civil es esencial ya que multiplica los resultados.

Con ocasión de la Presidencia del Consejo de la Unión Europea, la Fundación Euroamérica, la Comisión Europea y la Casa da América Latina en Lisboa han organizado este seminario para analizar y proponer puntos de vista alrededor de la Cooperación Europa-América Latina.

El seminario constará de dos mesas redondas: “Multilateralismo en las acciones de cooperación en la región” y “América Latina en la nueva política de Cooperación de la UE: Desarrollo en transición”. Además, desde la Comisión Europea nos presentarán el Programa de Cooperación de la UE: AL-INVEST Verde.

La asistencia es gratuita previa inscripción en la web de la Fundación. También puede ampliar la información, conocer el programa completo y ver el perfil de los participantes en el [enlace](#). @mundiario

América Latina en la nueva política de Cooperación de la UE: Desarrollo en transición

ee empresae exterior.com/art/78985/america-latina-en-la-nueva-politica-de-cooperacion-de-la-ue-desarrollo-en-transicion

25 de mayo de 2021

Días de este evento:

Día Martes, 01 de Junio de 2021

El próximo 1 de junio a las 16.30h (Bruselas-Madrid) / 15:30h (Lisboa)

la Fundación Euroamérica y la Casa da América Latina de Lisboa, en colaboración con la Comisión Europea, celebran el Seminario online América Latina en la nueva política de Cooperación de la UE: Desarrollo en transición.

AMÉRICA LATINA EN LA NUEVA POLÍTICA DE COOPERACIÓN DE LA UE: DESARROLLO EN TRANSICIÓN



Programa:

16:30h Palabras de bienvenida:

Ramón Jáuregui, Presidente de la Fundación Euroamérica

Alberto Laplaine Guimarães, Presidente de la Comissão Executiva de Casa da América Latina

Intervención especial de inauguración:

Francisco André, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Portugal –

Presidencia del Consejo de la Unión Europea

Mesa redonda: Multilateralismo en las acciones de cooperación en la región

Palabras de introducción: **João Ribeiro de Almeida**, Presidente do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, Portugal

Javier Dávila, Director General de la Agencia Mexicana de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AMEXCID)

Rita Hernández Bolaños, Directora de Cooperación Internacional, Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto de Costa Rica

Jorge Moreira da Silva, Director de Cooperación al Desarrollo de la Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económicos (OCDE)

Ruy Pereira, Director de la Agencia Brasileña de Cooperación (ABC)

Moderados por: **Ángel Durández**, Vicepresidente ejecutivo de la Fundación Euroamérica

Programa de Cooperación de la UE: AL-INVEST Verde

Karina Dzialowska, Jefa del sector G1, DG Asociaciones Internacionales, Comisión Europea

Diálogo de clausura: América Latina en la nueva política de Cooperación de la UE: Desarrollo en Transición

Intervención especial: **Jolita Butkeviciene**, Directora para América Latina y el Caribe en la Dirección General de Asociaciones Internacionales de la Comisión Europea

Mario Cimoli, Secretario Ejecutivo Adjunto de la CEPAL

Mario Pezzini, Director del Centro de Desarrollo de la OCDE

18:30h Palabras de cierre

Ramón Jáuregui, Presidente de la Fundación Euroamérica

Manuela Júdice, Secretaria General de Casa da América Latina

Inscripción:

La Fundación Euroamérica y la Casa da América Latina de Lisboa, en colaboración con la Comisión Europea

 eurocamaracr.com/la-fundacion-euroamerica-y-la-casa-da-america-latina-de-lisboa

eurocamaracr

24 de mayo de 2021



Seminário online / Seminario online

América Latina na nova política de Cooperação da UE: Desenvolvimento em transição

1 de junho de 2021 / 15:30 h. (Lisboa)

América Latina en la nueva política de Cooperación de la UE: Desarrollo en transición

1 de junio de 2021 / 16:30 h. (Bruselas-Madrid)

FRANCISCO ANDRÉ Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Portugal	JOLITA BUTKEVICIENE Directora para América Latina y el Caribe, DG Asociaciones Internacionales, Comisión Europea	MARIO CIMOLI Secr. Ejecutivo Adjunto de la Comisión Económica para América Latina (CEPAL)	JAVIER DÁVILA Director Gral. de Agencia Mexicana de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AMEXCID)	KARINA DZIALOWSKA Jefa del sector G1, DG Asociaciones Internacionales, Comisión Europea	JORGE MOREIRA DA SILVA Director de Cooperación al Desarrollo de la OCDE	RUY PEREIRA Director de la Agência Brasileira de Cooperação (ABC)	JOÃO RIBEIRO DE ALMEIDA Presidente do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, Portugal
--	--	---	--	---	---	---	---

La Fundación Euroamérica y la Casa da América Latina de Lisboa, en colaboración con la Comisión Europea, tienen el placer de invitarle al Seminario *online* **América Latina en la nueva política de Cooperación de la UE: Desarrollo en transición**, que tendrá lugar el día **1 de junio** a las **16.30h** (Bruselas-Madrid) / 15:30h (Lisboa). La participación es gratuita pero es imprescindible inscribirse **PULSANDO AQUÍ** para recibir el enlace al acto. Puede consultar igualmente el **PROGRAMA ACTUALIZADO**.

Seminário online “América Latina na nova política de Cooperação da UE: Desenvolvimento em transição”

 casamericalatina.pt/2021/05/21/seminario-online-america-latina-na-nova-politica-de-cooperacao-da-ue-desenvolvimento-em-transicao

21 de maio de 2021

Economia



Etiquetas: [CAL](#), [Fundación Euroamérica](#), [Seminário](#)

1 de junho

16h30

A participação é gratuita, mediante inscrição!

Inscreva-se [AQUI](#) | Consulte o [PROGRAMA ATUALIZADO](#)

A Casa da América Latina e a Fundación Euroamérica, em colaboração com a Comissão Europeia, organizam o **Seminário online “América Latina na nova política de Cooperação da UE: Desenvolvimento em transição”**, em plataforma zoom, que terá lugar no **dia 1 de junho, às 15:30h (Lisboa) / 16.30h (Bruxelas-Madrid)**, com a participação de Dr. Francisco André, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal entre muitos outros especialistas da Comissão Europeia, Instituto Camões, Comissão Económica para América Latina (CEPAL), Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID), OCDE, Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

Venha perceber melhor como a crise provocada pela Covid 19 colocou a nú outros desafios, para além dos já identificados na Agenda 2030 e nos ODS, agora muito mais complexos, multidimensionais e partilhados. Por isso, a UE deve olhar para a América Latina – com a qual partilha uma história, cultura, valores e princípios democráticos – como um parceiro estratégico, com o qual deve estabelecer uma cooperação mais ambiciosa e inovadora, para a construção de agendas comuns que andem de mãos dadas nos fóruns internacionais, respondendo aos desafios globais.

No médio prazo, esta crise global será uma oportunidade para procurar na economia verde, na economia circular e na transformação digital os motores para sair dessa crise com economias mais robustas, diversificadas e inclusivas, bem como com democracias mais justas e mais seguras, com um novo pacto social, com sistemas de proteção social mais fortes, melhorias no sistema de saúde, finanças públicas mais sólidas e integradoras e a implementação de estratégias de desenvolvimento inclusivas.

